

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ - UNIFESSPA INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E ENGENHARIAS - IGE FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E ENG. ELÉTRICA – FACEEL CURSO ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

Microeletrônica

Prof. José Carlos Da Silva jcdsilv@hotmail.com jose-carlos.silva@unifesspa.edu.br whatsApp: 19-993960156

Outubro/2021

Conteúdo

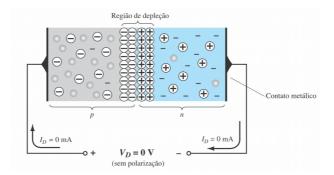
- Introdução;
- Transistores (FET):
 - Análise de pequenos sinais (Análise AC ou CA):
 - Análise AC ou CA (Impedância de entrada e saída, ganho e etc).
 - Simulação (Análise AC ou CA):
 - Polarização: Fixa;
 - Polarização: autopolarização;
 - Polarização por Divisor de Tensão.

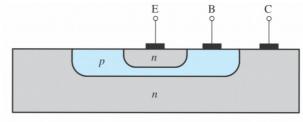
Introdução

Vacuum Tube Op-Amps

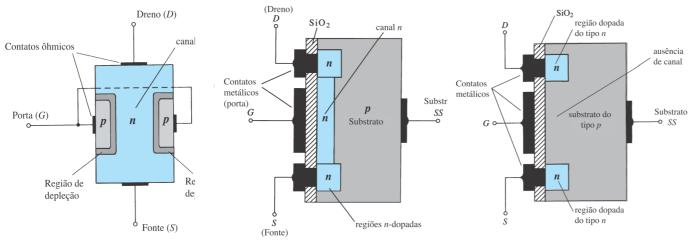
- First op amps built in 1930's-1940's
 - Technically feedback amplifiers due to only having one useable input
- Used in WWII to help how to strike military targets
 - Buffers, summers, differentiators, inverters
- Took ±300V to ± 100V to power



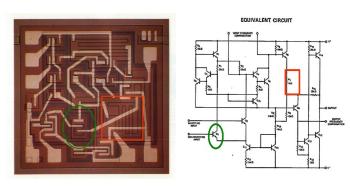




Cross section of an npn BJT.



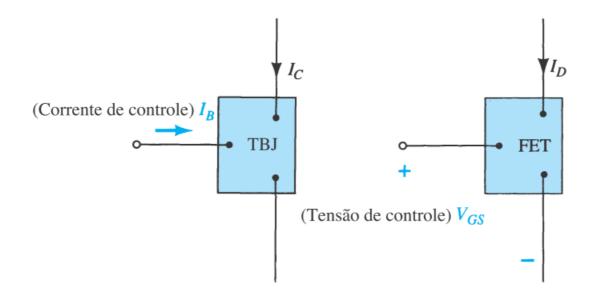
(Exemplos de AmpOp - 1964 - Op-Amp A702, Fairchild)

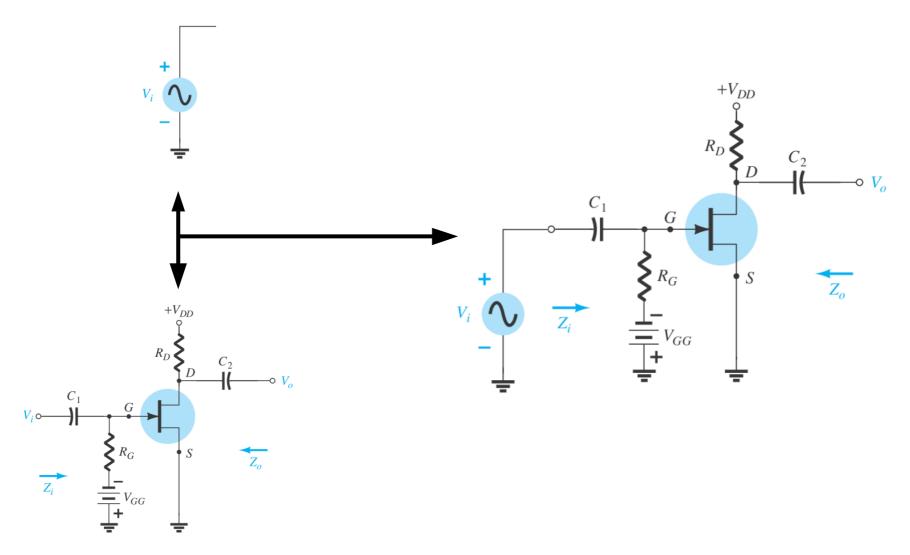


Referência: Notas de Aulas do Prof. Wilhelmus Van Noije

Transistor Efeito de Campo (FET)

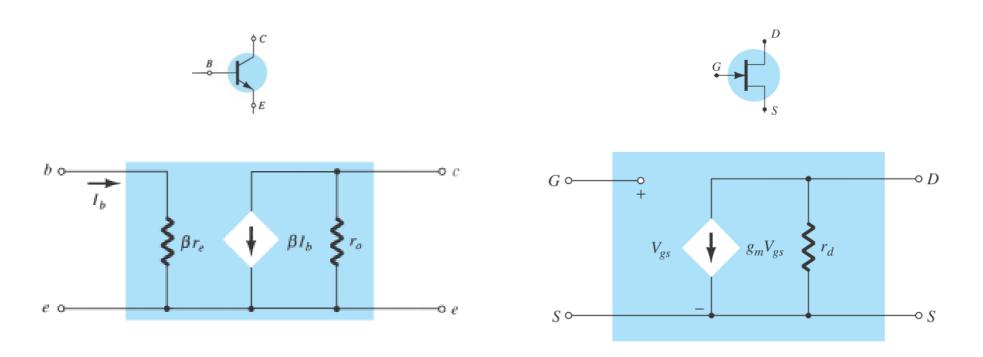
- Principais diferenças entre BJT x FET:
 - A variável de controle para um transistor TBJ é um valor de corrente, enquanto para o FET essa variável é um valor de tensão.





Circuito Equivalente AC ou CA (TBJ)

Circuito Equivalente AC ou CA (J-FET)



Meta: Representar as grandezas elétricas e físicas dos dispositivos semicondutor (TBJ ou J-FET) por um circuito elétrico equivalente.

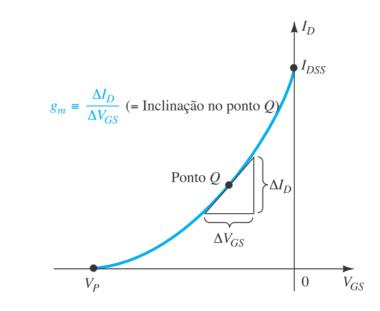
MODELO AC ou CA

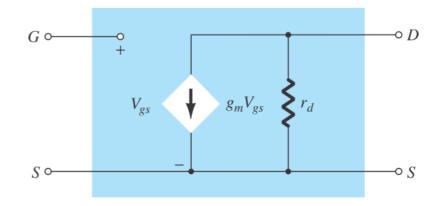
- g_m (transcondutância):
 - Representa a variação na corrente de dreno que resultará de uma variação na tensão porta-fonte V_{GS}:

$$\Delta I_D = g_m \, \Delta V_{GS}$$

- trans: Este prefixo na terminologia aplicada a g_m revela que esse parâmetro estabelece uma relação entre uma quantidade de saída e a quantidade de entrada.
- Condutância: O radical condutância foi escolhido porque g_m é determinado por uma razão corrente-tensão similar à razão que define a condutância de um resistor G=1/R=I/V. Assim podemos utilizar a relação abaixo:

$$g_m = \frac{\Delta I_D}{\Delta V_{GS}}$$





MODELO AC ou CA

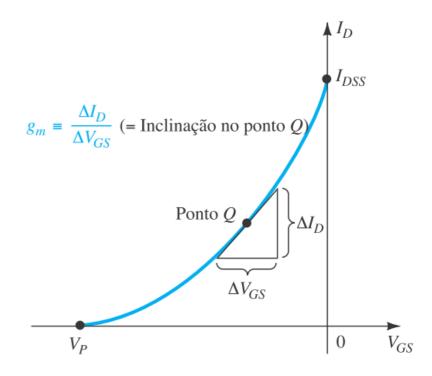
- Determinação gráfica de gm
 - Se examinarmos a característica de transferência da Figura do "slide anterior", veremos que gm é na verdade a inclinação da curva no ponto de operação. Isto é:

$$g_m = m = \frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{\Delta I_D}{\Delta V_{GS}}$$

 Ao acompanharmos a curvatura da característica de transferência, fica claro que a inclinação, e portanto gm, aumenta à medida que a curva é percorrida de V_P até I_{DSS}. Em outras palavras, conforme V_{GS} se aproxima de 0V, o valor de gm aumenta.

$$g_m = \frac{\Delta I_D}{\Delta V_{GS}}$$

 A Equação anterior, revela que gm pode ser determinado em qualquer ponto Q sobre a curva característica de transferência, bastando para isso que escolhamos um incremento finito em V_{GS} (ou em I_D) em torno do ponto Q e depois determinemos a variação correspondente em I_D (ou V_{GS}, respectivamente).



MODELO AC ou CA

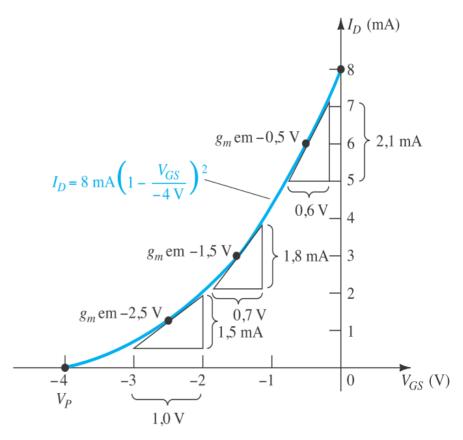
Exemplo para determinação gráfica de gm:

Determine o valor de g_m para um JFET que apresenta I_{DSS} =8mA e V_P = -4 V nos seguintes pontos de operação CC:

a)
$$V_{GS} = -0.5 \text{ V}.$$

b)
$$V_{GS} = -1.5 \text{ V}.$$

c)
$$V_{GS} = -2.5 \text{ V}.$$



Cálculo de g m em vários pontos de polarização.

MODELO AC ou CA

- Determinação matemática de g_m
 - Um método alternativo para a determinação de g_m emprega a abordagem utilizada para a solução da resistência CA de um diodo, onde definimos que: a derivada de uma função em um ponto é igual à inclinação da reta tangente traçada nesse ponto.
 - Assim, se utilizarmos, portanto, a derivada de I_D em relação a V_{GS} (cálculo diferencial) por meio da equação de Shockley, podemos deduzir uma equação para g_m da seguinte maneira:

$$g_m = \frac{dI_D}{dV_{GS}}\Big|_{\text{Ponto }O} = \frac{d}{dV_{GS}}\Big[I_{DSS}\Big(1 - \frac{V_{GS}}{V_P}\Big)^2\Big]$$

$$g_{m} = I_{DSS} \frac{d}{dV_{GS}} \left(1 - \frac{V_{GS}}{V_{P}} \right)^{2}$$

$$g_{m} = 2I_{DSS} \left[1 - \frac{V_{GS}}{V_{P}} \right] \frac{d}{dV_{GS}} \left(1 - \frac{V_{GS}}{V_{P}} \right)$$

$$g_{m} = 2I_{DSS} \left[1 - \frac{V_{GS}}{V_{P}} \right] \left[\frac{d}{dV_{GS}} (1) - \frac{1}{V_{P}} \frac{dV_{GS}}{dV_{GS}} \right]$$

$$g_{m} = 2I_{DSS} \left[1 - \frac{V_{GS}}{V_{P}} \right] \left[0 - \frac{1}{V_{P}} \right]$$

$$g_m = \frac{2I_{DSS}}{|V_P|} \left[1 - \frac{V_{GS}}{V_P} \right]$$

OBS. $|V_p|$ representa somente a magnitude para garantir um valor positivo para g_m .

MODELO AC ou CA

• Determinação matemática de $g_{m:}$

Já mencionamos que a inclinação da curva de transferência é máxima em V_{GS} =0V. Introduzindo V_{GS} =0V na Equação abaixo:

$$g_m = \frac{2I_{DSS}}{|V_P|} \left[1 - \frac{V_{GS}}{V_P} \right]$$

Temos a seguinte equação para o valor máximo de g_m em um JFET no qual I_{DSS} e V_P foram especificados:

$$g_m = \frac{2I_{DSS}}{|V_P|} \left[1 - \frac{0}{V_P} \right]$$

$$g_{m0} = \frac{2I_{DSS}}{|V_P|}$$

onde o subscrito "0" adicionado serve para nos lembrar de que se trata do valor de g_m quando V_{GS} =0V. A Equação:

$$g_m = \frac{2I_{DSS}}{|V_P|} \left[1 - \frac{V_{GS}}{V_P} \right]$$

então se transforma em:

$$g_m = g_{m0} \left[1 - \frac{V_{GS}}{V_P} \right]$$

MODELO AC ou CA

Exemplo para determinação matemática de gm:

Para o JFET com a curva de transferência do Exemplo do "slide 9":

- a) Determine o valor máximo de g_m.
- b) Determine o valor de $g_{\scriptscriptstyle m}$ em cada ponto de operação do "slide 09 ", utilizando a

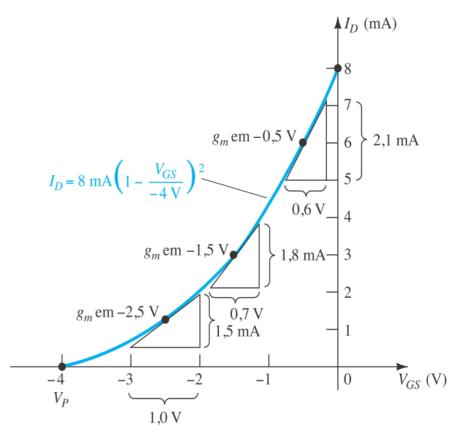
$$g_m = g_{m0} \left[1 - \frac{V_{GS}}{V_P} \right]$$

e compare esse valor com os resultados gráficos.

a)
$$V_{GS} = -0.5 \text{ V}.$$

b)
$$V_{GS} = -1.5 \text{ V}.$$

c)
$$V_{GS} = -2.5 \text{ V}.$$



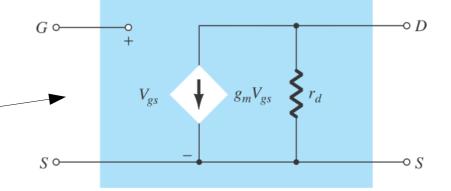
Cálculo de g_m em vários pontos de polarização.

MODELO AC ou CA

- impedância de entrada do JFeT (Zi):
 - A impedância de entrada de todos os JFETs disponíveis comercialmente é suficientemente alta para assumirmos que os terminais de entrada aproximamse de um circuito aberto. Na forma de equação:

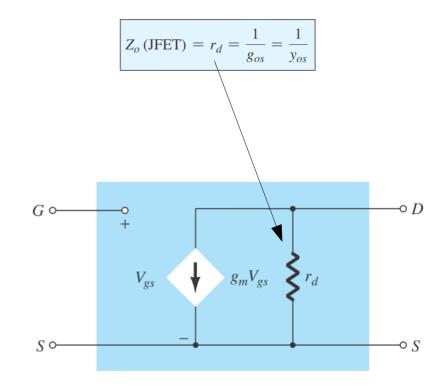
$$Z_i(\text{JFET}) = \infty \Omega$$

• Para o JFET, um valor usual é $10^9\Omega$ ($1000M\Omega$), enquanto um valor de $10^{12}\Omega$ a 10^{15} Ω são mais comuns para os MOSFETs e os MESFETs.



MODELO AC ou CA

- impedância de saída do JFeT (Zo)
 - A impedância de saída do JFET possui valor similar ao impedância de saída dos TBJs convencionais. Nas folhas de dados do JFET, a impedância de saída normalmente aparece como $g_{os}\,$ ou y_{os} , com unidades de $\mu S.$ parâmetro y_{0s} um do componente circuito equivalente de admitâncias. sendo que o subscrito o significa parâmetro de saída do circuito (output), e s, o terminal de fonte (source) ao qual está ligado no modelo. Na forma de equação:



FET 14

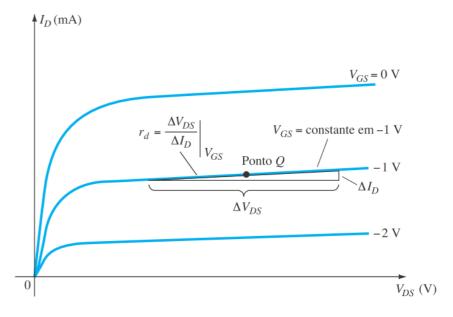
•

MODELO AC ou CA

- impedância de saída do JFeT (Zo)
 - A impedância de saída é definida nas curvas características da Figura ao lado como a inclinação da curva característica horizontal no ponto de operação. Quanto mais horizontal a curva, maior a impedância de saída. Se a curva for perfeitamente horizontal, a situação ideal estará de acordo com a impedância de saída infinita (um circuito aberto) — uma aproximação bastante comum. Na forma de equação:

$$r_d = \left. \frac{\Delta V_{DS}}{\Delta I_D} \right|_{V_{GS} = \text{constante}}$$

Note que, na equação de r_d a tensão V_{GS} deve permanecer constante quando r_d for determinada. Isso é feito traçando-se uma linha reta que se aproxime da linha de V_{GS} no ponto de operação. Um ΔV_{DS} ou ΔI_{D} é então escolhido, e a outra variável é medida para ser utilizada na equação.

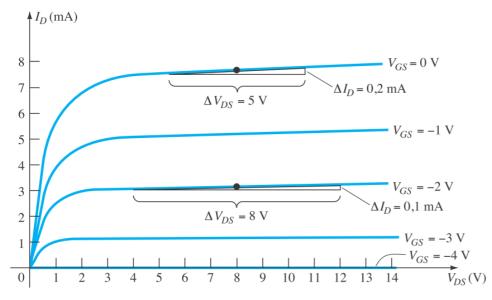


16

MODELO AC ou CA

Exemplo para determinação da a impedância de saída (Zo):

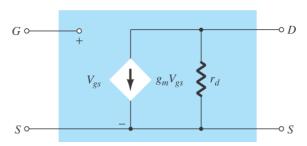
Determine a impedância de saída para o JFET da Figura ao lado com V_{GS} =0V e V_{GS} = -2 V em V_{DS} = 8 V.



MODELO AC ou CA

- Circuito equivalente AC ou CA do JFeT
 - parâmetros Agora que OS importantes de circuito um equivalente CA foram introduzidos e discutidos, um modelo de transistor JFET no domínio CA pode ser construído. O controle de I_D por V_{as} é incluído como uma fonte de corrente $g_m V_{gs}$ conectada do dreno para a fonte, como vemos na Figura ao lado. A seta da fonte de corrente aponta o dreno para a fonte para estabelecer um deslocamento de fase de 180° entre as tensões de saída e de entrada, assim como ocorrerá na operação real.

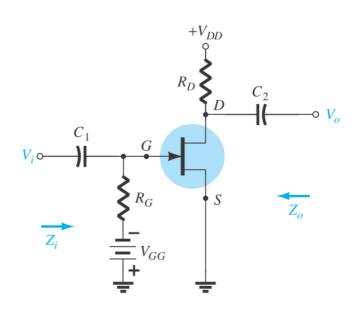
A impedância de entrada é representada pelo circuito aberto nos terminais de entrada, e a impedância de saída é representada pelo resistor r_d do dreno para a fonte. Observe que, nesse caso, a tensão porta-fonte é representada por Vgs (subscritos em letra minúscula) para que seja distinguida dos valores CC. Além disso, registre o fato de que a fonte é comum aos circuitos de entrada e saída, enquanto os terminais de porta e dreno se "relacionam" apenas através da fonte de corrente controlada gmVqs.



Circuito equivalente CA do JFET.

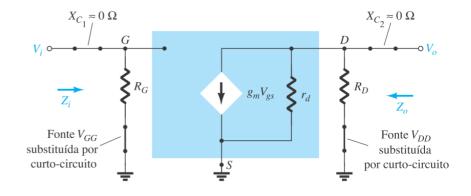
Análise AC ou CA:

- Agora que o circuito equivalente do JFET foi definido, várias configurações fundamentais de pequenos sinais para o JFET podem ser investigadas. A análise será similar à análise CA realizada para os amplificadores com TBJ, com a determinação dos importantes parâmetros Zi , Zo e Av para cada configuração.
- A configuração com polarização fixa da Figura ao lado inclui os capacitores de acoplamento C1 e C2, que isolam o circuito de polarização do sinal aplicado e da carga; eles atuam como curtoscircuitos equivalentes para a análise CA.



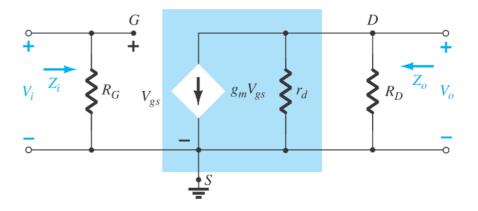
Análise AC ou CA:

Uma vez que os valores de g_m e r_d são determinados a partir da polarização CC, da folha de dados ou da curva característica, o modelo CA equivalente pode ser substituído entre os terminais apropriados, como mostra a Figura ao lado. Note que ambos os capacitores possuem curtos-circuitos equivalentes porque seus valores de reatância X_c = $1/(2\pi f C)$ são suficientemente pequenos, se comparados com os outros valores de impedância circuito, e as fontes CC (V_{GG} e V_{DD}) são colocadas em 0 V por um curtocircuito equivalente...



Análise AC ou CA:

O circuito da Figura do "Slide 19" é então cuidadosamente redesenhado, como mostra lado. Figura ao Observe polaridade definida para Vgs , que define o sentido de g_mV_{qs} . Se V_{qs} for negativa, o sentido da fonte de corrente é invertido. O aplicado é representado por Vi, e o sinal de saída através de $R_D \parallel r_d$ é representado por Vo.

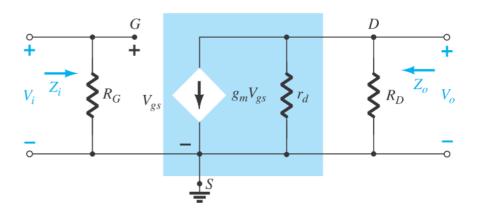


Análise AC ou CA:

 Determinar Zi: na Figura ao lado mostra claramente que:

$$Z_i = R_G$$

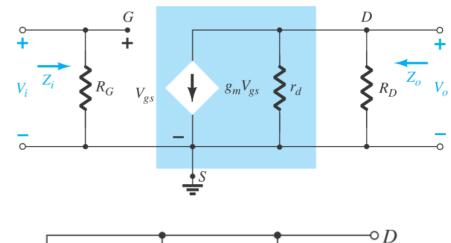
devido à impedância de entrada infinita nos terminais de entrada do JFET.

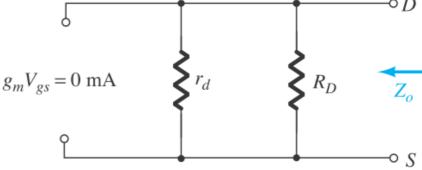


Análise AC ou CA:

- Determinar Zo: Fazer Vi=0V, como exige o cálculo de Zo , implica que Vgs também seja igual a 0V. O resultado é g_mV_{gs} = 0mA, e a fonte de corrente pode ser substituída por um circuito aberto equivalente como mostra a Figura ao lado
- A impedância de saída é:

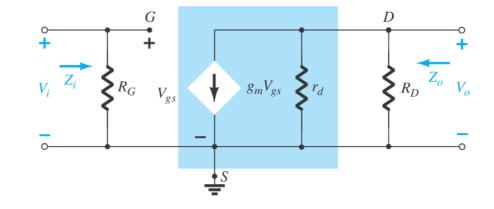
$$Z_o = R_D \| r_d$$



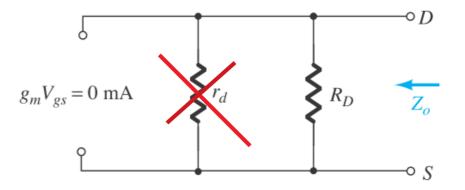


Análise AC ou CA:

• Determinar Zo: Se a resistência r_d for suficientemente alta (pelo menos 10:1), comparada com R_D , a aproximação $r_d || R_D \cong R_D$ poderá ser aplicada e:



$$Z_o \cong R_D$$
 $r_d \ge 10R_D$



Análise AC ou CA:

• **Determinar A_v:** Calculando Vo na Figura ao lado, determinamos:

$$V_o = -g_m V_{gs} (r_d || R_D)$$
$$V_{gs} = V_i$$

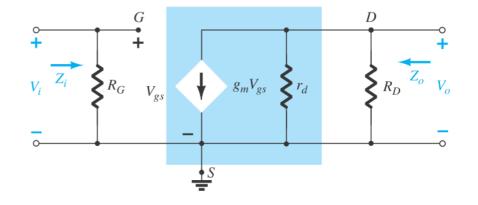
е

mas

$$V_o = -g_m V_i(r_d || R_D)$$

de modo que

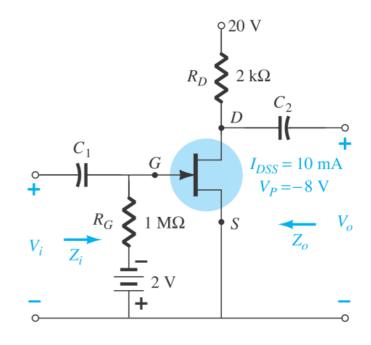
$$A_{v} = \frac{V_o}{V_i} = -g_m(r_d || R_D)$$



FET (ATIVIDADES)

1- Exemplo: O circuito da configuração com polarização fixa da análise DC do aula 04 foi redesenhada na figura ao lado tem um ponto de operação definido por $V_{\rm GSQ}=-2V$ e $I_{\rm DQ}=5,625$ mA, com $I_{\rm DSS}=10$ mA e $V_{\rm P}=-8$ V. O circuito é redesenhado na Figura ao lado com um sinal aplicado dado por Vi. O valor de $y_{\rm os}$ fornecido é de 40µS.

- a) Determine gm.
- b) Calcule rd.
- c) Determine Zi.
- d) Calcule Zo.
- e) Determine o ganho de tensão Av.
- f) Determine Av , ignorando os efeitos de rd.



Referencias

- Boylestad e Nashelsky. "Dispositivos Eletrônicos e teoria de circuitos", Prentice Hall, 11 Edição, 784p, 2013;
- Sedra e Smith, "Microeletrônica", Pearson Prentice Hall, 5 Edição, 948p, 2007.